

RELAÇÃO ENTRE O PICO DE RESPOSTA DO HORMÔNIO DE CRESCIMENTO (GH) E A HIPOTENSÃO INDUZIDA PELA CLONIDINA. *Fernanda Guedes, Leila de Paula, Guilherme Rollin, Verônica Leite, Vanessa Tavarone, Gustavo Berlin, Claudio Barili, Mauro Czepielewski* (MEI/FAMED/UFRGS Serv Endocrinologia/HCPA)

O teste da clonidina para suficiência da secreção de GH, indicado na avaliação de crianças com baixa estatura, induz como efeitos colaterais sedação e hipotensão, decorrentes da ação adrenérgica alfa-2 agonista no SNC, provavelmente a mesma que modula a secreção de GH induzida pela clonidina. Para verificar a relação desses efeitos e a secreção de GH em pacientes com baixa estatura, estudou-se 30 pacientes pré-puberes, com 44 testes de GH-clonidina, avaliando-se a PA, FC e a sedação (através de uma escala qualitativa). Houve uma significativa queda da PA durante o teste (tempo 60) de 36 mmHg, e uma correlação significativa ($r=0,93$ $p<0,001$) com o pico de GH. O grau de sedação foi significativo aos 60 min e com boa correlação com o pico de GH ($r=0,90$ $p<0,001$). A FC não variou durante o teste, e não houve correlação com o pico de GH. A sedação e a hipotensão correlacionaram-se bem entre si ($r=0,92$ $p<0,001$). Estes dados sugerem que os efeitos alfa-2 adrenérgicos da clonidina ocorrem concomitantemente, havendo excelente relação entre o grau de hipotensão e a resposta do GH à clonidina, permitindo que o delta pressão seja um marcador da efetividade desse teste. (PROPESP)